

Estado de Minas Gerais CNPJ: 18.303.263/0001-35

LEI COMPLEMENTAR Nº 523/2014 DE 08 outubro de 2014

Altera a Lei Municipal nº 406/2002 que dispõe sobre a Contribuição Para Custeio do Serviço de Iluminação Pública e dá outras providências

O povo do município de São Sebastião do Rio Preto/MG, por seus representantes, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º- Fica alterada a Lei n.º 406/2002 passando a vigorar com as redações constantes nos artigos seguintes.

Art. 2º- Fica instituída, nos termos do art. 149-A da Constituição Federal de 1988, a Contribuição para Custeio de Serviços de Iluminação Pública – CIP, devida pelos consumidores residenciais e não residenciais de energia elétrica e por proprietários de lotes não edificados, destinada ao custeio dos serviços de iluminação pública.

Parágrafo Único - Considera-se serviço de iluminação pública aquele destinado a iluminar vias, praças, passarelas, jardins, abrigos de usuários de transporte coletivo e logradouros, bem como quaisquer outros bens públicos de uso comum e livre acesso, inclusive a iluminação de monumentos, fachadas, fontes luminosas e obras de arte de valor histórico, cultural ou ambiental, localizadas em áreas públicas, assim como de atividades acessórias de instalação, manutenção, melhoramento, expansão e atualização tecnológica da rede de iluminação pública, de capacitação de servidores públicos em cursos e eventos específicos de iluminação pública e serviços correlatos.

Art. 3º - A contribuição incidirá sobre a prestação de serviços públicos de iluminação pública, efetuada pelo Município no âmbito de seu território.

Parágrafo Único- Caberá à Secretaria Municipal de Fazenda através do Departamento de Cadastro, Tributação, Fiscalização e Arrecadação da Prefeitura do Município de São

Demm

Estado de Minas Gerais CNPJ: 18.303.263/0001-35

Sebastião do Rio Preto proceder ao lançamento e à fiscalização do pagamento da Contribuição.

- **Art. 4º** São contribuintes da CIP os proprietários, titulares do domínio ou possuidores, a qualquer título, da unidade imobiliária, tanto na área urbana como rural, edificada ou não.
- **Art. 5º.** O valor da Contribuição será incluído no montante total da fatura mensal de energia elétrica emitida pela concessionária desse serviço e será calculada mensalmente sobre o valor da Tarifa de Iluminação Pública aplicada pela Concessionária ao Município, devendo ser adotados, nos intervalos de consumo indicados, os percentuais correspondentes.

Consu	Consumo Mensal - kWh			da	Tarifa	de	lluminação
0	а	30			0,00%		
31	а	50			2,00%		
51	а	100			4,00%		
101	а	200			7,00%		
201	а	300			10,00%		
Acima	de	300			15,00%		

- § 1º. A tarifa referida é aquela publicada por meio de resoluções pela ANEEL Agência Nacional de Energia Elétrica para iluminação pública (Tarifa B4a), por MWh (megawatthora) para a concessionária de serviço público de distribuição de energia que atua no Município e sem acréscimos de tributos (ICMS, PIS e COFINS).
- § 2º. Os valores de CIP sofrerão reajustes sempre e na mesma proporção em que ocorrerem reajustes nas tarifas publicadas pela ANEEL.
- § 3º. A cobrança incidirá sobre todas as classes/categorias de unidades consumidoras descritas em Resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL ou órgão regulador que vier a substituí-la.
- § 4°. Estão isentos de pagamento da CIP as pessoas jurídicas de direito público.

Jenn



Estado de Minas Gerais CNPJ: 18.303.263/0001-35

- § 5°. É facultada a cobrança da Contribuição na fatura de consumo de energia elétrica emitida pela empresa concessionária ou permissionária local, condicionada à celebração de contrato e convênio.
- § 6º O Poder Executivo fica autorizado a celebrar contrato e convênio com a empresa concessionária ou permissionária de energia elétrica local, para promover a arrecadação da Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública CIP.
- § 7°. A forma e a periodicidade do lançamento da CIP serão definidas em decreto.
- § 8º. A falta de repasse ou o repasse a menor da Contribuição pelo responsável tributário, nos prazos previstos em regulamento, e desde que não iniciado o procedimento fiscal, implicará:
- I a incidência de multa moratória, calculada à taxa de 0,33% (trinta e três centésimos por cento), por dia de atraso, sobre o valor da Contribuição, até o limite de 20% (vinte por cento);
- II a atualização monetária do débito, na forma e pelo índice estabelecidos pela legislação municipal aplicável.
- § 9°. Os acréscimos a que se refere o § 3° deste artigo serão calculados a partir do primeiro dia subsequente ao do vencimento do prazo previsto para o repasse da Contribuição até o dia em que ocorrer o efetivo repasse.
- **Art. 6º.** A concessionária deverá manter cadastro atualizado dos contribuintes que deixarem de efetuar o recolhimento da Contribuição, fornecendo os dados constantes naquele para a Secretaria Municipal de (mesma do artigo 2º).
- Art. 7º. O Município fica autorizado a constituir o Fundo de Iluminação Pública FUNDIP
 e a Comissão de Administração e Fiscalização deste Fundo, para fiscalizar e administrar o montante dos recursos provenientes da contribuição, vinculados ao custeio do serviço de iluminação pública, conforme regulamento a ser expedido pelo Poder Público no prazo de 30 (trinta) dias.
- § 1°. Fica vedado o uso de recursos do FUNDIP para outros fins.
- § 2º. O Poder Executivo deverá encaminhar à Câmara Municipal programa de gastos e investimentos e balancete anual de aplicação de recursos em iluminação pública.

Jan



Estado de Minas Gerais CNPJ: 18.303.263/0001-35

Art. 8º. As despesas decorrentes da implantação desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias, suplementadas se necessário e desde já autorizada.

Art. 9°. Aplicam-se à CIP, no que couber, as normas do Código Tributário Nacional e legislação tributária do Município, inclusive aquelas relativas às infrações e penalidades.

Art. 10°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 01/01/2015 ou noventa dias após sua publicação, o que vier depois, e revogam-se as disposições em contrário, especialmente as isenções previstas na Lei n.º 402/2002.

São Sebastião do Rio Preto, 08 de outubro de 2014.

Antonio Celso Pessoa Gonçalves Moreira Prefeito Municipal